



## Considerações sobre Qualis Periódicos

---

### Ciência Política e Relações Internacionais

**Coordenador(a) da Área:** André Luiz Marengo dos Santos [UFRGS]  
**Coordenador(a) Adjunto(a):** Rafael Antonio Duarte Villa [USP]  
**Coordenador(a) Adjunto(a) de Mestrado Profissional:** André Panno Beirão [EGN]

## Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

Os parâmetros de classificação adotados no Qualis da Área de Ciência Política e Relações Internacionais para o Quadriênio 2013-2016, consolidaram os critérios empregados desde 2011: um periódico para integrar os estratos A1 e A2 deve estar na base SCImago/Scopus e possuir SJR; para ser B1 deve estar na SCImago/Scopus ou Scielo. A hierarquia dentro destes estratos foi promovida considerando os seguintes critérios:

1. A posição do periódico no índice SJR, (a) no conjunto das publicações científicas, em (b) publicações internacionais de Ciência Política e Relações Internacionais e, em (c) publicações de CP& RI da América Latina;
2. Combinado ao índice SJR, são considerados também na estratificação dos periódicos: (i) proporção de colaboração internacional ou de autoria de pesquisadores estrangeiros; (ii) concentração ou dispersão institucional: periódicos com artigos de muitos Programas são melhor avaliados do que aqueles com publicações concentradas em poucos ou um Programa; (iii) linha editorial e vocação temática; (iv) historicidade e regularidade de publicações no periódico relatadas na Plataforma Sucupira;
3. Excepcionalmente, um periódico poderá receber classificação em estrato superior ao correspondente a seu SJR, quando isto caracterizar política de indução em relação à subáreas emergentes.

### **Critérios para Classificação dos Periódicos**

**Periódico Científico:** um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN).

Fonte: NBR 6021 da ABNT.

A1	<ul style="list-style-type: none"><li>- Periódicos indexados na base SCImago/Scopus</li><li>- Publicação exclusiva de artigos originais</li><li>- 30% artigos com colaboração internacional ou autoria de pesquisadores com afiliação institucional prioritária no exterior</li><li>- Linha editorial e vocação temática, bem como frequência de publicações no periódico, relatadas na Plataforma Sucupira</li><li>- Conselho Editorial formado por autores internacionais de referência</li><li>- indicadores SJR que permitam mensurar citações</li><li>- A posição do periódico no índice SJR, (a) no conjunto das publicações científicas, em (b) publicações internacionais de Ciência Política e Relações Internacionais e, em (c) publicações de CP&amp; RI da América Latina</li><li>- Sistema duplo cego de revisão por pares</li><li>- Publicar pelo menos 85% de artigos de autores não vinculados à instituição que edita o periódico</li></ul>
A2	<ul style="list-style-type: none"><li>- Periódicos indexados na base SCImago/Scopus</li><li>- Publicação exclusiva de artigos originais</li><li>- 15% artigos com colaboração internacional ou autoria de pesquisadores com afiliação institucional prioritária no exterior.</li><li>- indicador SJR que permita mensurar citações</li><li>- Publicado por instituição de pesquisa, pós-graduação stricto sensu, sociedade científica nacional ou internacional</li><li>- Sistema duplo cego de revisão por pares</li><li>- periodicidade mínima semestral</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Publicar pelo menos 85% de artigos de autores não vinculados a instituição que edita o periódico</li></ul>
B1	<ul style="list-style-type: none"><li>- Periódicos indexados na base SCImago/Scopus ou Scielo</li><li>- Publicado por instituição de pesquisa, sociedade científica nacional ou internacional.</li><li>- Sistema duplo cego com revisão de pares</li><li>- Publicar pelo menos 70% de artigos de autores não vinculados a instituição que edita o periódico</li><li>- periodicidade mínima semestral</li></ul>
B2	<ul style="list-style-type: none"><li>- publicado por Programa de Pós-Graduação stricto sensu ou instituição de pesquisa, sociedade científica nacional ou internacional</li><li>- Sistema duplo cego com revisão de pares</li><li>- Publicar pelo menos 60% de artigos de artigos de autores não vinculados a instituição que edita o periódico</li><li>- Publicação de produção técnica altamente qualificada, conforme parâmetros estabelecidos no Documento de Área</li><li>- Presença em uma das seguintes bases de dados ou indexadores: CLASE, LATINDEX, LILACS, REDALYC, PSICODOC</li></ul>
B3	<ul style="list-style-type: none"><li>- Publicado por instituição de pesquisa, pós-graduação stricto sensu, sociedade científica nacional ou internacional.</li><li>- Sistema duplo cego com revisão de pares</li><li>- Publicar pelo menos 50% de artigos de autores não vinculados a instituição que edita o periódico</li></ul>

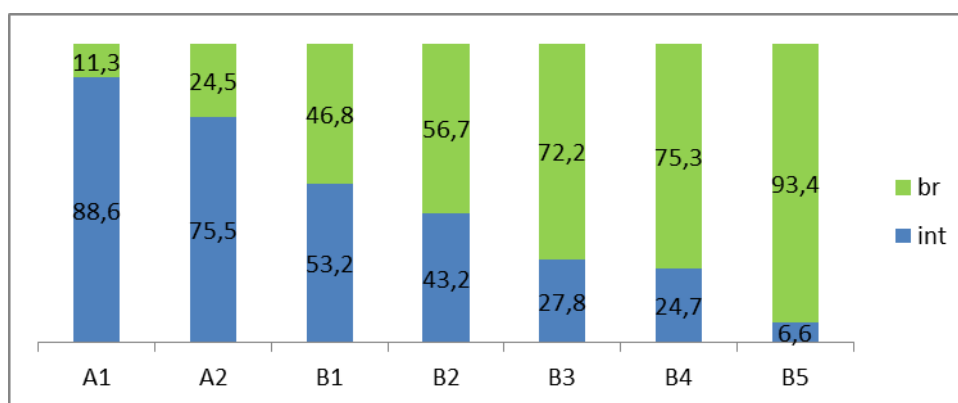
	- Presença em uma das seguintes bases de dados ou indexadores: CLASE, LATINDEX, LILACS, REDALYC, PSICODOC
B4	- Publicar pelo menos 40% de artigos de autores não vinculados a instituição que edita o periódico  - Disponibilidade em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional
B5	- Publicado por instituição de pesquisa, pós-graduação stricto sensu, sociedade científica nacional ou internacional, com revisão por pares
C	- Enquadra-se no estrato C periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.
Não periódico científico (NPC)	- Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

É importante chamar a atenção para que a distribuição dos periódicos classificados no Qualis Ciência Política e Relações Internacionais obedece aos vínculos fixados pelo CTC-ES:  $A1 < A2$ ,  $A1 + A2 < 25\%$ ,  $A1 + A2 + B1 < 50\%$ . Também é importante destacar dois aspectos:

- (i) A Área de Ciência Política e Relações Internacionais, considera para efeitos de pontuação no Índice de Produção Qualificada-revistas (IPQ-r) somente publicações em periódicos classificados nos estratos A1, A2 e B1. Considerando proporção dos periódicos que estão classificados nestes estratos, pode-se constatar o alto rigor e exigência empregados pela Área na pontuação da produção científica dos docentes.

- (ii) Nestes estratos verifica-se expressiva concentração de periódicos internacionais. Enquanto no conjunto do Qualis da Área, periódicos internacionais respondem por 37,9% do total de revistas ranqueadas, nos estratos A1, A2 e B1, periódicos internacionais representam 70,3% das revistas que efetivamente pontuam para a formação do índice de produção intelectual de docentes.

**Composição Qualis Área CP & RI segundo origem revista: internacional ou nacional**



Fonte: Capes